

Relatório de Actividades e Contas de Gerência 2010



FORMEM – Federação Portuguesa de Centros de Formação
Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência

2 de Março de 2011

Índice

Introdução	3
Conferência Internacional FORMEM	4
Encontro de Formandos	5
Cadernos FORMEM nº 2	6
Formação Interna	7
Candidatura ao POAT/FSE	8
Representação das Associadas	9
Legislação	12
Associadas	12
Relatório de Gestão	14

Introdução

O ano de 2010 foi marcado por um forte investimento na realização da Conferência Internacional FORMEM, que tornou possível atrair um leque de participantes internacionais de topo.

A Direcção gostaria, tal como os associados, de poder apresentar um Relatório mais rico em actividades, mas os meios da FORMEM e disponibilidade da Direcção são limitados e o Relatório reflecte essa limitação.

Também se reflectem no relatório as vicissitudes da aplicação do Decreto - Lei 290 de 2009. Embora tenha saído alguma regulamentação não foi ainda neste ano que se tornaram operacionais medidas como os Estágios Profissionais, a CEI e contratos de emprego apoio.

Um dos comentadores numa das sessões da Conferência Internacional dizia que a prática em Portugal é uma lei demorar 5 anos entre a publicação e a sua total aplicação. O que dá uma ideia das dificuldades que surgem quando se mexe na legislação.

Conferência Internacional FORMEM

A Conferência Internacional FORMEM decorreu nos dias 11, 12 e 13 de Outubro no Centro Cultural de Belém e teve como título *“Pensar o presente, sonhar o futuro: da qualificação e empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade”*. Este foi um evento, no qual a FORMEM apostou fortemente reunindo especialistas de renome mundial nesta matéria, a fim de facultar, a quem trabalha na área e ao público em geral, a oportunidade de aprender e dar maior sustentabilidade aos conhecimentos já adquiridos.

Contámos com a presença de:

- **Luc Zelderloo**, Secretário – Geral da EASPD – European Association of Service Providers for persons with disabilities – *Apoios ao emprego a pessoas com deficiência e incapacidade – Modelos na Europa*
- **Gus van Beek**, European Platform for Rehabilitation, EQUASS Especialista- *EQUASS: uma abordagem abrangente da qualidade em resposta às necessidades e expectativas dos stakeholders*
- **Carlos Veiga**, Professor e Investigador da Universidade do Minho – *Integração Profissional: dimensão da qualidade de vida*
- **Representantes das estruturas federativas** – *O contributo das organizações do sector social para a qualificação e empregabilidade das Pessoas com Deficiência e Incapacidades*
- **Gilberto Wiesel**, Coach – *Motivação e desempenho = Você é mais especial do que imagina*
- **J. Erin Riehle e Susan Rutkowski**, Cincinnati Children’s Hospital - *Projecto Search: Experiência de transição da escola para o Mercado de trabalho*
- **Anne O’Bryan** – *Medidas de promoção ao emprego. O emprego apoiado.*

A Conferência contou com cerca de 160 participantes provenientes de todo o país, desde associadas desta estrutura federativa, outras organizações não governamentais e estruturas da administração pública.

A fim de efectuar a avaliação da conferência, elaborou-se um questionário, onde constaram todos os indicadores respeitantes ao evento.

Numa escala de 1 a 4, 39,2% dos participantes classificaram com 3 e 52,9% classificaram a Conferência Internacional FORMEM com 4, o que muito nos apraz.

Apesar do sucesso do evento, a Direcção regista uma adesão das organizações associadas foi abaixo do esperado, o que se reflecte negativamente nas contas dados os custos elevados da Conferência.

Esta é uma situação que deixa a Direcção perplexa pois as associadas lamentam-se continuamente da falta eventos na nossa área específica de actividade mas não desfrutam de um evento desta dimensão que reuniu conferencistas disputados em qualquer fórum internacional.

Encontro de Formandos

O Encontro de Formandos realizou-se nos dias 31 de Maio, 1 e 2 de Junho na cidade de Évora intitulado *“Dar força à nossa voz”*. Durante estes três dias estiveram reunidos cerca de **58 formandos acompanhados por 29 técnicos provenientes de 29 organizações**.

Pretendeu – se conciliar actividades de grupo para reflexão e discussão de temas promotores cidadania. Deste encontro constaram três tipos de actividades: conferências, grupos de trabalho para reflexão dos temas e actividades culturais.

- **Conferências:** a primeira intitulada *“Comportamentos de risco”*, proferida pelo Professor Machado Caetano, a segunda designada *“Violência no namoro”*, da autoria do Enfermeiro João Garcia e por três alunas do Curso de Enfermagem, do Departamento de Saúde Mental e Psiquiatria. Paralelamente os técnicos de acompanhamento discutiram os problemas da formação e acesso ao emprego numa sessão com o tema *“Percurso individualizados de formação”*.

- **Grupos de trabalho:** realização de grupos de trabalho com os formandos em que os temas foram: *“da escola o que trouxe e o que faltou para a formação”*, *“a minha formação dava um filme”*, *“a minha formação tem brasão”*, *“a minha formação é muito fixe de aprender”*, *“se fosse director no centro de formação o que fazia para que fosse o melhor do mundo”*, *“a formação é*

uma parte importante mas, a vida é mais do que isso e tem perigo” e “a viagem – vou trabalhar o que tenho que levar na bagagem e o que espero encontrar no destino”.

Os formandos rodaram entre os temas de forma a poderem dar o seu contributo em todas as questões.

- **Actividades culturais:** visita guiada pela cidade, para qual contámos com a colaboração da Universidade de Évora, posto de turismo e Câmara Municipal.

Neste encontro foram escolhidos três formandos entre os seus pares, para efectuarem uma apresentação das conclusões deste Encontro na Conferência Internacional FORMEM.

A fim de avaliar o Encontro, todos os participantes preencheram um questionário para avaliar o evento e foi possível observar que numa escala de 1 (mínimo) a 5 (máximo), **23,5% dos participantes classificaram o evento com 4 e 56,47% dos participantes classificaram o evento com a nota máxima.**

Os formandos revelaram uma grande autonomia no trabalho e produziram resultados muito bons. As conclusões apresentadas mostram empenho e grande capacidade de trabalho.

Este formato revela algum esgotamento razão porque em 2011 serão introduzidas alterações importantes.

Cadernos FORMEM nº 2

Este segundo número dos cadernos FORMEM estrutura-se em duas partes principais. Numa primeira parte dedicada à Conferência Internacional Formem onde são apresentadas os resumos das comunicações e numa segunda parte estão um grupo de textos diversos que tratam de questões como a pobreza e a exclusão social, a inclusão escolar e o planeamento centrado na pessoa enquanto abordagem que facilita o desenvolvimento de percursos formativos individualizados.

Foram produzidos 500 exemplares para oferecer às associadas e a outras organizações com quem a FORMEM tem parcerias e contactos.

Estes Cadernos constituem um desafio a todos aqueles que se interessam por partilhar ideias sobre a formação profissional e o emprego de pessoas com deficiência e incapacidade e também sobre todas as matérias directa ou indirectamente relacionadas.

Este é um espaço destinado à participação das associadas. É um desafio a todos para que passemos da lamentação à acção para que deixemos de dizer que é importante haver espaços para partilha de experiências e conhecimento e comecemos partilhar.

O que a Direcção pode fazer é assegurar a publicação e dentro das suas possibilidades contribuir com alguns textos, mas pegar nas mãos dos dirigentes e técnicos das associadas para que escrevam ainda não é possível.

Formação Interna

No âmbito da Formação Interna foi organizada uma acção de formação com o tema “*A efectivação dos percursos formativos individualizados*” ocorrida no passado dia 22 de Novembro em Aveiro nas instalações da CERCIIV, para 25 técnicos das associadas da FORMEM.

A acção teve como principal objectivo a partilha e análise de experiências que as associadas estão a realizar. Cada participante dispôs de tempo para apresentar a sua experiência e no fim foi efectuada uma reflexão global.

Pela análise dos questionários de avaliação:

1. Necessidade de mais encontros e troca de experiências;
2. Necessidade de efectuar a adaptação de referenciais noutras áreas formativas
3. Necessidade de formação em portfolio
4. Necessidade de debater metodologias de avaliação de formação

Apesar de todos os problemas, as entidades revelaram experiências interessantes de serem partilhadas.

O enfoque foi muito grande na partilha de como estamos a funcionar, na preocupação tendo como referência os diferentes tipos de percursos formativos e o modo como cada organização se posiciona para cada um deles.

É patente a necessidade de maior número de encontros com este formato. A partilha de estratégias já desenvolvidas e fundamentalmente o reflectir e discutir as metodologias utilizadas apresenta-se como factor de alavancagem para o trabalho nas organizações.

Esta acção demonstrou que cada uma das associadas presentes possui experiência brilhantes e de que se orgulham. E os elementos da Direcção que dinamizaram a acção puderam confirmá-lo.

Todas estas experiências e práticas merecem e precisam de ser descritas e escritas pois só sendo escritas poderão ser partilhadas e aprofundadas.

É convicção da Direcção que é deste exercício que poderá formar-se o conhecimento necessário para influenciarmos as políticas e as ideias de quem decide.

Candidatura ao POAT/FSE

A FORMEM efectuou candidatura ao Programa Operacional Assistência Técnica – Fundo Social Europeu em 2009, com o projecto intitulado *“Eficácia organizacional e qualidade de vida. Um estudo sobre a qualidade da integração Profissional”*, o qual foi aprovado e teve inicio em Novembro do mesmo ano.

Trata-se de um estudo efectuado em parceria com a Universidade do Minho e com a Universidade de Évora, e que pretende questionar até que ponto a acção das organizações de reabilitação que promovem a integração profissional, contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência integradas no mercado de trabalho.

A investigação desenvolve-se com epicentro numa amostra de seis organizações de reabilitação profissional associadas na FORMEM.

No ano transacto, sofreu uma paragem motivada por algumas questões de cariz burocrático, nomeadamente a aplicação das normas da contratação pública, para as quais a FORMEM foi interpelada, já o projecto decorria na sua normalidade. Por esse motivo, as actividades foram suspensas e foi efectuado um esforço para regularizar todas essas questões de modo a dar continuidade a este projecto que se considera de grande relevância na nossa intervenção. No presente essas questões estão a ser finalizadas, e tal como é referido no Plano de Actividades já apresentado, contamos com a continuidade e sucesso do projecto.

Representação das Associadas

A estrutura de atendimento às associadas manteve-se sempre operacional, mas esta é uma área em que a FORMEM tem de melhorar para poder disponibilizar às associadas informação atempada e poder contribuir activamente para o esclarecimento das dúvidas colocadas.

Ainda não foi em 2010 que conseguimos concretizar a criação de um site que seja um efectivo instrumento de apoio à actividade da FORMEM e das associadas. Este assunto esteve diversas vezes em cima da mesa mas dados os custos com a Conferência e a incerteza em que caiu o projecto com o POAT a Direcção entendeu não assumir mais compromissos, antes de se clarificar a situação destes dois projectos.

Uma das condições essenciais para uma representação eficaz é o acesso a boa e pronta informação. Neste particular os serviços da FORMEM podem e devem ser mais eficazes mas as associadas também devem fazer um esforço para uma resposta pronta aos poucos pedidos de informação que são feitos.

- Plataforma de Entendimento

O trabalho da Plataforma de Entendimento constituída pela FORMEM, FENACERCI, HUMANITAS, FAPPC continuou, consubstanciando-se em reuniões para concertar ideias e posições, elaboração de documentos com contributos para a introdução de alterações no modelo de formação e promoção da empregabilidade da pessoa com deficiência, bem como e comentários e propostas para a regulamentação do Decreto-Lei nº290/2009; que foram apresentados junto do IEFP e nas audiências com a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação e do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional.

Com a criação do Fórum para a Integração Profissional, que entrou em funcionamento a 26 de Novembro de 2010 e no qual participam todas as entidades que compunham anteriormente a plataforma, no entender da Direcção, deixou de ser necessária a manutenção da Plataforma de Entendimento uma vez que será no Fórum que as questões irão ser debatidas devendo manter-se neste âmbito a posição de cada uma das federações uma vez que desta forma poderá contribuir para o debate dentro do próprio fórum. Não obstante isto deverão continuar os contactos informais para acertos de posições e análise de documentos.

- CNRIPD

O Presidente da Direcção continua a ter acento no Conselho Nacional de Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência que é órgão de assessoria da Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social. Esta participação consubstanciou-se em 2 reuniões.

Como representante neste órgão, a FORMEM integra também a Entidade de Recurso Técnico Específico (ERTE), a qual existe para efeitos de processos de contencioso na aplicação do Decreto-Lei nº 29/2001 de 3 de Fevereiro que, estabelece o sistema de quotas de emprego para as pessoas com Deficiência em todos os organismos da administração pública; como tal esteve presente numa reunião a 17 de Setembro para análise de três processos.

- Relações com a SEAR

No ano transacto a FORMEM participou numa reunião de discussão da Regulamentação do Decreto-lei nº 290/2009, que viria a resultar no Despacho normativo nº 18/2010. Note-se que as nossas opiniões não foram tidas em nenhuma conta no resultado final.

As relações com a Secretaria de Estado, com o IEFP e até o INR têm sido marcadas por uma discordância de fundo no que respeita aos apoios ao emprego. A FORMEM aproveitou todas as oportunidades para contrariar a convicção instalada nestas entidades de que as pessoas com deficiência não precisam de apoios específicos para acederem e manterem um emprego.

Esta convicção é o que está na base da retirada dos apoios à contratação que existiam antes de 2009 e é também o grande obstáculo a que se encontra uma solução adequada à duração dos contratos de emprego protegido e emprego apoiado.

Se a questão fosse o dinheiro em si mesmo seria sempre possível negociar. Mas o que verdadeiramente está em causa são convicções e crenças e essas não se negociam. Compete a todos nós demonstrar que são erradas e um dos meios mais importantes para o fazer é de Neste domínio os aspectos mais sensíveis são o que se refere aos apoios ao emprego, nomeadamente a duração dos contratos de emprego protegido e emprego apoiado.

Foi pena que as entidades detentoras de CEPs tenham optado por uma organização autónoma fragilizando a representação do movimento associativo e as suas próprias propostas.

- Relações com o IEFP

A FORMEM envidou vários contactos junto deste organismo a fim de esclarecer questões e obter informações pertinentes e prementes para transmitir às associadas, nomeadamente os reembolsos e candidaturas.

Esteve presente no Fórum para a Integração Profissional, criado pelo Decreto - lei nº290/2009, activado a 26 de Novembro, no qual foram debatidos diversos assuntos, designadamente as candidaturas da formação 2011, candidaturas ao IAOP, a credenciação dos centros de recursos, os referenciais adaptados, os estágios profissionais e contratos de emprego apoiado em mercado de trabalho normal e as candidaturas para investimentos em instalações e equipamentos.

A FORMEM esteve mais uma vez representada, integrando o júri, no processo de atribuição do Prémio de Mérito. De referir que a sua atribuição constitui essencialmente um testemunho de apreço e uma forma pública e solene de homenagear as entidades que em cada ano mais se tenham empenhado na Reabilitação Profissional das Pessoas com Deficiência, designadamente pela sua inserção no mercado normal de emprego.

A FORMEM participou ainda no Seminário Pedagógico promovido pelo IEFP intitulado *“Qualificação e Integração das Pessoas com Deficiência e Incapacidades – uma questão de cidadania e igualdade de oportunidades”* a 23 de Setembro.

- Relações com o INR

A FORMEM mantém relações estreitas com o Instituto Nacional para a Reabilitação, sendo este o organismo que financia fortemente as actividades desta estrutura federativa.

Devido a esta ligação a FORMEM apresenta anualmente o seu Plano de Actividades e Orçamento anual bem como o Relatório de Actividades e Contas de Gerência.

Legislação

No decurso do ano transacto saíram alguns dispositivos legais que têm um impacto real na nossa área de intervenção, que passamos a elencar:

- Despacho normativo nº 18/2010 no qual se encontram contemplados o Regulamento de Acesso à Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiências e Incapacidades, Regulamento da Atribuição do Prémio de Mérito, Regulamento de Credenciação e de Concessão de Apoios Financeiros às Entidades da Rede de Centros de Recursos do IEFP, I.P., o Regulamento de Acesso aos Apoios ao Investimento em Entidades de Reabilitação e as normas procedimentais reguladoras da instrução e tramitação dos processos de candidatura à concessão de apoios.
- Despacho nº11041/2010, no qual é criado o Fórum para a Integração Profissional e elencadas as suas competências.
- Portaria nº 474/2010, estabelece o modelo de certificado de Formação Profissional.
- Portaria nº 475/2010, aprova o modelo da caderneta individual de competências.
- Portaria nº 851/2010 regula o novo sistema de certificação de entidades formadoras, que substitui o sistema de acreditação.

Associadas

Durante o ano transacto o número de associadas manteve-se, com 57 organizações.

A FORMEM manteve o contacto com as associadas essencialmente através de correio, correio electrónico e contactos telefónicos. Enviou-se informação actualizada acerca das suas actividades, diligências efectuadas junto dos organismos da administração pública, legislação publicada, bem como foram efectuados alguns pedidos de informação a fim de se consubstanciar reivindicações junto do poder político.

A FORMEM organizou duas Assembleias Gerais Ordinárias, a primeira a 5 de Março na CERCIAZ para apresentação, análise e votação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência de 2009 que contou com a presença de 28 associadas. A segunda Assembleia Geral

decorreu no dia 26 de Novembro, para apresentação, análise e votação do Plano de Actividades e Orçamento 2011, realizou-se na Biblioteca Municipal de Pombal e contou com a participação de 13 associadas.

Quanto à situação das quotas, após análise dos mapas, em 2009, 38 associadas pagaram na totalidade e em 2010 são 24 as que têm as quotas do ano completamente pagas.

Sendo portanto esta uma área em que há um amplo espaço de melhoria, tanto da parte dos serviços da FORMEM como das associadas.

Relatório de Gestão

A estrutura financeira da FORMEM continua a ser plenamente equilibrada e sustentável, apesar do abalo sofrido este ano com as despesas decorrentes da realização da Conferência Internacional FORMEM.

Um outro ponto com um impacto orçamental relevante foi o projecto com o POAT pois com as paralisações que teve há despesas efectivamente realizadas e que não puderam ser incluídas como custo do projecto acabando a FORMEM por assumi-las.

Nos restantes pontos a estrutura de custos fixos manteve-se inalterada.

Em 2010 o total de proveitos conseguidos foi de 122.639 Euros , o que comparado com os 122.379 Euros de proveitos conseguidos em 2009 revela uma clara tendência para a estabilização.

A parcela mais significativa nos proveitos é a subvenção do INR no valor de 76.360 Euros.

Os custos realizados em 2010 foram 122.639 Euros que revelam um acréscimo significativo relativamente aos 96.442 Euros de 2009.

Sendo a sua comparação com 2009, cujo resultado líquido foi de 25.937 Euros.

O resultado do exercício não é brilhante mas deve-se a despesas pontuais e não a encargos correntes sendo por isso possível em 2011 voltar a resultados claramente positivos.

O maior contributo para estes resultados veio da Conferência Internacional que só em encargos directos (excluindo custos com pessoal e despesas com a sede imputáveis a este projecto) teve um custo directo de 55.711 Euros, agravando-se a situação dado o facto das receita com inscrições ter ficado muito abaixo do esperado.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 2010

A Direcção

Mário do Carmo Pereira

Ana Isabel Cruz

António Pinto Monteiro

Ana Dias

Ana Brás